



move³

sequoia

RELEASE 2T25

B3:**SEQL3**

R\$ 2,78

Por ação
(26/12/2025)

11.382.987

Total de Ações
(26/12/2025)

ri@sequoialog.com.br

São Paulo, 29 de dezembro de 2025 – A Sequoia Logística e Transportes S.A., prestadora de serviços de intermediação e operação logísticas de e-commerce, B2B, expresso, cartões bancários e tecnologia, anuncia os resultados do segundo trimestre de 2025. Este documento foi redigido com foco em clareza e em destacar a trajetória de recuperação operacional e financeira da Companhia.

Destaques 2T25 / 1S25

- Encerramento/redução de segmentos deficitários e reposicionamento da Companhia com foco nas operações de **objetos bancários** (cartões) e na **logística B2B** (movimentação de mercadorias e serviços entre empresas ou de uma mesma empresa).
- A receita líquida das operações de cartões da **Flash Courier correspondeu a R\$ 223,2 milhões no 1S25 (72% do consolidado)**, sendo o alicerce para os negócios e para a geração positiva de caixa.
- Através dos serviços prestados pela Flash ao setor bancário, antecipamos junto a uma instituição financeira os **recebíveis contratuais a performar**, amortizando no fluxo dos serviços logísticos a serem prestados. Com isso injetamos R\$ 30 MM nas operações, melhorando a performance do próprio cliente e remunerando o cliente com uma taxa compatível ao mercado de cessão de recebíveis.
- **Folha, frete e TI passaram a representar 96% do custo** total da Companhia, sendo realizado um trabalho intenso de gestão desses pacotes através de conceitos de orçamento matricial.
- O número de funcionários foi reduzido de 2.420 (21,6% da receita líquida) para 1.654 (18,9% da receita líquida) no 1S25, permitindo a **melhoria do EBITDA à despeito da redução de receitas**.
- **Redução contínua** nos custos com TI, através da revisão da infraestrutura, além da devolução de CDs (Hortolândia, Jaboatão, Colombo e Salvador), possibilitando atuar com menores custos fixos.

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita Bruta	179,1	282,0	-36,5%	355,1	596,3	-40,4%
Receita Líquida	157,5	243,4	-35,3%	311,2	519,5	-40,1%
Lucro Bruto	13,9	11,8	+17,8%	19,9	22,6	-11,9%
Margem Bruta	8,8%	4,8%	+4,0 p.p.	6,4%	4,4%	+2,0 p.p.
Lucro (Prejuízo)	(120,8)	(118,8)	-1,7%	(20,2)	(240,1)	+91,6%
EBITDA	(32,5)	(16,2)	-100,6%	115,2	(31,3)	+368,1%

Considerando que a incorporação da MOVE3 ocorreu em 28 de março de 2024, o resultado apresentado nas informações contábeis intermediárias do 2T24 revisados pela auditoria não contemplam o resultado da MOVE3 para o 1T24. Dessa forma, quando apresentarmos o consolidado 6M24, iremos trazer o resultado do 1T24 pro forma não auditado da MOVE3 no 1T24 em conjunto com o resultado 6M24 da Sequoia.

Mensagem da Administração

Continuamos atuando em **três vetores** principais: (i) consolidar e expandir a liderança da **Flash Courier** em logística de documentos bancários (cartões); (ii) desenvolver ofertas de maior valor agregado ao **B2B** (*full truck load*, operações dedicadas e expresso); e (iii) validar se o 'Sorting as a Service' é a solução para o **Mega Sorter** instalado em São Bernardo do Campo – SP ou se devemos seguir com alternativas para a geração de caixa.

Mesmo com a reestruturação financeira e operacional em curso, a evolução da situação envolvendo passivos trabalhistas e tributários da Sequoia e da Transportadora Americana, além das dívidas que não foram negociadas dentro do Acordo Global no final de 2023 (ex: captações posteriores ou consolidadas via aquisição da MOVE3), exigiu o aprofundamento de discussões sobre novas alternativas de financiamento e para equacionar/aprimorar os índices de balanço da Companhia, **possibilitando tanto a desalavancagem quanto o incentivo ao aporte de recursos financeiros.**

Em 22 de outubro de 2025, a **Jive** apresentou proposta formal ao Conselho de Administração para converter passivos em ações, acompanhada ou não de aporte de capital. Para subsidiar a análise dessa proposta, a administração contratou a avaliadora independente Apsis Consultoria Empresarial Ltda., que realizou um estudo do valor econômico da Companhia. Também foi contratado o escritório de advocacia Chediak e Cristofaro Advogados para fazer uma avaliação jurídica da estrutura e dos riscos inerentes à proposta, do ponto de vista regulatório e societário.

Em 28 de novembro de 2025, a administração aprovou a realização da **13ª emissão de debêntures** mandatoriamente conversíveis em ações em duas séries, no valor total de até **R\$ 640 milhões**, com vencimento (e conversão obrigatória) em 90 dias, destinada a investidores profissionais, sendo basicamente:

Série 1 – aporte de capital de R\$ 18,60 de créditos para cada R\$ 100,00 de créditos convertidos, aplicando-se um deságio de 99% sobre a cotação da Série 2, considerando-se o laudo de avaliação elaborado pela Apsis e o patrimônio líquido contábil negativo da Companhia. Essa diferenciação visa reconhecer e valorizar os credores que estiverem dispostos a aportar recursos, como forma de incentivo e recompensa pelo comprometimento.

Série 2 – conversão de créditos que já não sejam obrigatoriamente conversíveis em ações, sem aporte de recursos, devendo a conversão, nessa hipótese, ser realizada com base na média ponderada da cotação das ações na B3 (SEQL3) dos últimos 30 pregões anteriores à 11 de dezembro de 2025.

A Jive se comprometeu com a Série 1, propondo a conversão de **R\$ 215,2 milhões** de dívidas e aporte de **R\$ 40 milhões em dinheiro**. Ademais, a Jive informou que apoiará a Companhia via empréstimo de precatório federal para as parcelas acordadas com a PGFN. A implementação dessa proposta terá como provável resultado a consolidação do controle da Companhia por fundos de investimento sob gestão da Jive.

Aos atuais acionistas foi dado o **direito de prioridade** na proporção de suas respectivas participações acionárias a partir do anúncio de início da oferta. O acionista que não exercer o seu direito de prioridade será diluído quando da conversão das debêntures.

Recomendamos fortemente que os acionistas e credores investidores profissionais interessados em participar da oferta leiam cuidadosamente os termos constantes do Fato Relevante e Escritura de Emissão.

Em matéria tributária, em 8 de dezembro de 2025, a administração reuniu-se com os representantes da **Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN** e ficaram acertados: (i) o aceite da proposta da PGFN para quitação dos mencionados débitos em 15 meses; (ii) a desistência de discussões judiciais e direcionamento dos parcelamentos e saldos em aberto na Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB para a transação; (iii) o aumento gradual do valor das parcelas na medida que forem sendo consolidados os débitos com a SRFB, mas sem ultrapassar o prazo de 15 meses; (iv) a concessão de descontos sobre juros e multas; (v) a utilização de créditos decorrentes de prejuízos fiscais; (vi) a possibilidade de utilização de precatórios federais que sejam adquiridos, após a assinatura do termo de transação; e (vii) a previsão de assinatura do termo de transação e pagamento da primeira parcela em janeiro de 2026.

Dívida Bruta

*Milhões, exceto quando indicado

	Jun 25
Debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações (Passivo Circulante)	447,5
Debêntures vencendo a partir de 2029 (Acordo Global)	69,8
Dívidas vencendo a partir de 2029 (Acordo Global)	126,6
Dívidas vencendo no curto prazo (12 meses)	107,9
Aportes pagamento voluntário FIDC Audimais	65,5
Outras dívidas	29,8
Total	847,1

No final de 2023, dentro do contexto de um Acordo Global, a Companhia negociou a conversão das suas dívidas em debêntures mandatoriamente conversíveis em ações e na repactuação das condições de pagamento para os bancos e debenturistas que não optaram pela conversibilidade.

Durante o 3T24 a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures, com opção facultativa de conversão para a 1ª série cash de R\$ 20,6 milhões e migração da 4ª emissão, com melhores prazos e preços de conversão, para quem concedeu novos recursos para a Companhia. Esses recursos foram utilizados nas rescisões e desmobilizações de centros de distribuições.

As dívidas líquidas acima poderão participar da 13ª emissão, ficando restritas às dívidas já obrigatoriamente conversíveis participar apenas da 1ª série (com aporte de novos recursos).

De forma a garantir a liquidez da Companhia ao longo dos últimos meses, o FIDC Audimais, constituído por ex-acionistas da MOVE3, efetuou pagamentos de dívidas da Companhia, alongando essas dívidas através de um novo instrumento de confissão de dívida. Esse instrumento prevê a opcionalidade do credor converter esses aportes em ações da Companhia. Esses valores estão sendo tratados como créditos seniores dentro da 1ª série da 13ª emissão.

Fornecedores e Credores Não-Financeiros

*Milhões, exceto quando indicado

	Dez 24	Jun 25
Credores de aquisições M&A pela Sequoia	24,6	23,4
Credores dentro do PRE – Opção 1 (pagamento em ações)	102,1	-
Credores dentro do PRE – Opção 2 (pagamento 2030-2033; IPCA)	146,4	79,9
Credores dentro do PRE – Opção 3 (pagamento 2026-2033 anos; IPCA)	0,9	-
Credores dentro do PRE – Opção 4 (pgto. 50% de desconto até abril 2026)	62,1	12,4
Credores dentro do PRE – Opção 5 (pgto. 70% de desconto em abril 2025)	17,0	-
Fornecedores	21,3	51,6
Total	374,4	167,3

Os principais saldos de M&A são oriundos da aquisição da Prime e saldo retido da aquisição da Nowlog. Existem negociações com esses credores objetivando alongamento e/ou pagamento com ações ou com ativos.

As principais formas de pagamento aos credores sujeitos ao Plano de Recuperação Extrajudicial da Sequoia e da Transportadora Americana envolveram: Opção 1 - R\$ 102 milhões pagos em ações a R\$ 8,00 em maio de 2025; Opção 2 - R\$ 148 milhões a ser pago em 2030-2033; Opção 3 – menos de R\$ 1 milhão pago em 7 anos com carência de 1 ano e desconto de 70%; Opção 4 – R\$ 62 milhões sendo pagos com 50% de desconto até abril de 2026; e Opção 5 – R\$ 17 milhões pago em abril de 2025 com 70% de desconto. Os saldos apresentados na tabela acima refletem os pagamentos realizados até 30 de junho de 2025.

Quaisquer credores que também sejam investidores profissionais podem participar da subscrição da 13ª emissão de debêntures públicas.

Receitas

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita Operacional Bruta	179,1	282,0	-36,5%	355,1	596,3	-40,4%
Impostos incidentes	(21,6)	(38,6)	44,0%	(43,9)	(76,8)	42,8%
% Receita Bruta	12,1%	13,7%	1,6 p.p.	12,4%	12,9%	0,5 p.p.
Receita Líquida	157,5	243,4	-35,3%	311,2	519,5	-40,1%

A receita permanece concentrada nas operações da Flash Courier, conforme mencionado anteriormente. A queda de receita entre 2024 e 2025 decorre da desmobilização e encerramento de operações deficitárias, reduzindo o capital empregado e o consumo de caixa. As operações de logística *indoor*, incluindo armazenagem, controle de estoque, movimentação de cargas, etc. para grandes empresas foram encerradas, resultando numa redução de 2.275 colaboradores ao longo de 2024 e na desmobilização de aproximadamente 100 centros de distribuição espalhados pelo país. O segmento de *e-commerce* B2C também apresentou redução de receita por encerramento de contratos e redução da malha logística.

Lucro Bruto e Margem Bruta

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita Líquida	157,5	243,4	-35,3%	311,2	519,5	-40,1%
Custos dos Serviços Prestados	(143,6)	(231,6)	-38,0%	(291,3)	(496,9)	-41,4%
% de margem	8,8%	4,8%	+4,0 p.p.	6,4%	4,4%	+2,0 p.p.
Lucro Bruto	13,9	11,8	17,8%	19,9	22,6	-11,9%

A Companhia reduziu os custos de forma a reagir à redução das receitas dentro do planejamento de encerramento e desmobilização de clientes e segmentos de atuação. Os custos da Companhia seguem concentrados basicamente em fretes, incluindo agregados, franqueados, etc. e na mão de obra própria.

Após o encerramento de diversos centros de distribuição, os custos com *leasing* deixam de ser relevantes.

Custos com transportes totalizaram R\$ 271,1 milhões no 1S25 (R\$ 133,3 milhões no 2T25), sendo o principal custo da Companhia. Já a depreciação e amortização registrada em custos dos serviços prestados totaliza R\$ 6,3 milhões no 1S25 (R\$ 3,1 milhões no 2T25).

Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	2T25	2T24	Δ	1S25	1S24	Δ
Receita Líquida	157,5	243,4	-35,3%	311,2	519,5	-40,1%
Despesas com pessoal	(8,5)	(17,9)	52,5%	(16,3)	(34,4)	52,6%
Depreciação e amortização	(25,9)	(26,0)	0,4%	(55,1)	(50,1)	-10,0%
Outras despesas	(48,3)	(24,8)	-94,8%	(96,4)	(50,8)	-89,8%
Subtotal	(82,7)	(68,7)	-20,4%	(167,8)	(135,3)	-24,0%
% da RL	-52,5%	-28,2%	-24,3 p.p.	-53,9%	-26,0%	-27,9 p.p.
Desconto PRE	-	-	-	87,8	-	-
Despesas (SG&A)	(82,7)	(68,7)	-20,4%	(80,0)	(135,3)	-40,9%

Com a homologação do PRE, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 87,8 milhões em descontos, impactando positivamente as despesas gerais e administrativas do 1T25. As despesas comerciais, administrativas e gerais são compostas principalmente por mão-de-obra administrativa, infraestrutura de tecnologia da informação, além de depreciação e amortização – itens que, por natureza, apresentam menor variabilidade e cuja representatividade sobre a receita tende a melhorar à medida que a Companhia recuperar escala operacional.

A linha “Outras despesas” inclui as perdas de créditos e baixas de contas a receber. No 1S25 houve um aumento de R\$ 16,1 milhões registrado como provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa e baixas de contas a receber.

Governança e Perspectivas

A Companhia mantém governança reforçada sobre contingências tributárias e trabalhistas e comunica que ações de provisão, reclassificação e negociações foram conduzidas em conformidade com as normas aplicáveis. Os ajustes decorrentes do PRE e da transação com a PGFN foram registrados em linha com os pronunciamentos contábeis relevantes e com pareceres jurídicos e fiscais.

A 13^a emissão de debêntures permite que a Companhia capitalize dívidas não-conversíveis vencendo no curto prazo, preservando assim importante fluxo de caixa para a sua reestruturação, além de receber o aporte de novos recursos importantes para o cumprimento de suas obrigações e retomada do crescimento de suas operações.

Aviso Legal

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>